

Data Center do TikTok no Ceará será o maior do Brasil

Aporte recorde na América Latina da empresa foi anunciado por Lula em ato

O Data Center do Tik Tok no Ceará, em parceria com as empresas Casa dos Ventos e Omnia, terá mais de R\$ 200 bilhões em investimento privado. O anúncio do aporte para o empreendimento, maior do Brasil e o primeiro da empresa na América Latina, foi feito durante evento com a presença do presidente Lula, em Fortaleza. Focado na exportação do serviço, o Data Center será instalado na Zona de Processamento para Exportação (ZPE) do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

A fase de obra e a operação devem gerar mais de 4 mil empregos, entre temporários e permanentes.

Também estiveram presentes o governador do Ceará, Elmano de Freitas; o ministro da Educação, Camilo Santana; o secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira; entre outras autoridades.

"Hoje é um dia histórico para o Ceará. Para vocês sabem, o Ceará consome 1.5 giga de energia. Contudo, produzimos mais de 4 gigas de energia renovável. Temos um desafio: trazer empresas, indústrias, com melhores salários para dar empregos de qualidade para a nossa juventude. O Data Center que estamos falando tem média salarial de R\$ 5 mil. Além de tudo,



Mais de 4 mil empregos serão gerados entre a fase de obras e operação

também iremos tratar a água de esgoto de Fortaleza e de sua Região Metropolitana, fazendo assim uma solução ambientalmente equilibrada. As empresas, ainda, estão obrigadas a investir R\$ 15 milhões por ano para o desenvolvimento das comunidades que moram no entorno do Complexo do Pecém", destacou o governador Elmano de Freitas.

O empreendimento coloca o Brasil como polo estratégico fundamental para a expansão da infraestrutura de tecnologia

da empresa na região. O presidente Lula lembrou que o caso pode servir de exemplo nacional. "Estou convencido que esse Data Center será extraordinário para o desenvolvimento tecnológico desse país e para, quem sabe, servir de exemplo para que outros Data Centers possam ser montados em outras regiões do país", disse.

O investimento movimenta cadeias produtivas essenciais: energia, logística, construção civil, Tecnologia da Informação,

telecomunicações e serviços especializados. O efeito é de desenvolvimento de longo prazo: aumento da arrecadação local, atração de novos fornecedores, fortalecimento da indústria regional e estímulo à inovação.

Camilo Santana ressaltou que o Data Center será moldado dentro de um modelo benéfico para o meio ambiente.

"Nós vamos receber no Ceará talvez o maior investimento privado da história cearense. Esse será o primeiro Data Cen-

ter totalmente ambientalmente correto, utilizando energias renováveis. Hoje é um dia importante e histórico para o Ceará", comentou.

O Data Center será abastecido exclusivamente por energia 100% renovável. Nenhuma energia será retirada da rede elétrica atual, ou seja, não compete com o consumo residencial e comercial do Ceará. Para isso, serão construídas novas usinas eólicas e solares, dedicadas a atender o projeto. O que resulta na ampliação da oferta de energia limpa no país, somando capacidade adicional à matriz elétrica nacional.

Outro destaque é que o Data Center usará tecnologia de resfriamento que não utiliza água. Toda a refrigeração dos equipamentos será feita por sistemas 100% baseados em ar, com alta eficiência energética. Assim, o consumo de água da instalação será muito baixo e restrito a: uso humano (banheiros, cozinha, limpeza); atividades rotineiras de manutenção predial.

Isso garante que não haverá impacto sobre o abastecimento de água da região, mesmo em períodos de maior demanda.

Mônica Guise, diretora de políticas públicas do Tik Tok no Brasil, agradeceu o apoio da empreitada.

Baiianos ampliam debates diplomáticos

As simulações da Bahia Model United Nations (BaMUN) ganharam ainda mais intensidade, no Hotel Fiesta, quando os cerca de 360 estudantes envolvidos avançaram nos debates em 15 comitês temáticos.

Entre discursos, negociações e longas rodadas de construção de consenso, as delegações mergulharam em análises sobre clima, justiça climática, direitos humanos, inteligência artificial, povos indígenas e segurança global, consolidando a experiência pedagógica que caracteriza o evento e reforçando a importância da participação ativa da juventude em assuntos globais.

A BaMUN é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado da Bahia que aproxima os estudantes das dinâmicas diplomáticas da Organização das Nações Unidas, incentivando habilidades como pesquisa, oratória, escuta ativa e pensamento crítico. Reconhecida por seu forte caráter formativo, a simulação coloca

os jovens no papel de representantes de países, estimulando a construção coletiva, a resolução de problemas e o protagonismo estudantil, além de ampliar a compreensão sobre geopolítica, cooperação internacional e desenvolvimento sustentável.

Presente no evento na tarde de terça, a secretária da Educação do Estado, Rowenna Brito, destacou a força da participação dos jovens baianos. "Tenho plena confiança de que os estudantes podem transformar a Bahia. Nosso compromisso é oferecer a melhor educação possível, e só conseguimos isso com o empenho e protagonismo de cada um desses meninos e meninas. Esse é o futuro da nossa rede estadual e tenho plena certeza de que eles podem se tornar líderes, profissionais e agentes de mudança em qualquer área que escolherem", afirmou, ressaltando o impacto positivo da simulação na formação cidadã.

Para Maria Clara Portela, 17 anos, estudante do Colégio Es-

tadual Pedro Paulo Marques e Marques, a participação tem sido marcante desde o primeiro momento. "O evento está sendo incrível. Pela manhã tivemos a abertura e a primeira sessão, e agora à tarde seguimos com debates importantes sobre saúde mental e inteligência artificial", relatou. "É muito especial ver nossos esforços reconhecidos e participar de um espaço que amplia nosso conhecimento, fortalece nossa comunicação e conecta tantos estudantes da Bahia", completou.

Nesta edição, a BaMUN reúne estudantes de diversas regiões do estado em 15 comitês temáticos que discutem temas como segurança internacional, direitos humanos, povos indígenas, saúde mental, inteligência artificial e justiça climática. A proposta é promover uma vivência prática dos debates globais, fortalecer a formação cidadã e ampliar o olhar dos jovens sobre os desafios contemporâneos, incentivando práticas de convivência.



A BaMUN é uma iniciativa da Secretaria da Educação da Bahia